



Atuação do TCE leva à intervenção no município de Gravatá

A atuação do Tribunal de Contas no município de Gravatá resultou no afastamento do atual prefeito da cidade, Bruno Martiniano, e na sua substituição, no cargo, pelo Coronel Mário Cavalcanti, nomeado interventor pelo governador Paulo Câmara. O pedido de intervenção em Gravatá foi aprovado no dia 07 de outubro em sessão do Pleno do TCE, por recomendação da conselheira Teresa Duere, relatora das contas do município de 2015, ao acolher o parecer do Procurador Geral do Ministério Público de Contas, Cristiano Pimentel. A recomendação se baseou numa série de irregularidades praticadas pelo atual prefeito e apontadas no relatório de auditoria, entre elas, falsificação de documentos públicos e desvio de recursos da Previdência. O pedido foi acatado pelo Ministério Público do Estado e aprovado por unanimidade pela Corte Especial do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

TCE alerta gestores para apresentação de defesa por meio eletrônico

Os gestores que tiveram processos formalizados pelo Tribunal de Contas devem ficar a-



tentos à apresentação da defesa prévia. Com a implantação do sistema de processo eletrônico de contas, em abril deste ano, o encaminhamento dessas defesas ao TCE tem que ser feito de forma eletrônica. As notificações

começaram a ser enviadas no mês passado. Trinta processos de prestação de contas dos

órgãos municipais e estaduais de 2014, com auditorias concluídas no novo sistema, estão aguardando as defesas prévias dos gestores. Informações pelo site www.tce.pe.gov.br ou pelo telefone 0800 281 7717.

Banco Interamericano habilita TCE para realizar auditorias em empréstimos

O Tribunal de Contas de Pernambuco vai passar a fazer auditorias externas em operações financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O Protocolo de Entendimen-



to, que habilita o tribunal para esse trabalho, foi assinado pelo presidente do TCE, conselheiro Valdecir Pascoal, e pela representante do BID no Brasil, Daniela Carrera-Marquis. A primeira auditoria será no "Programa de Saneamento Ambiental Bacia do Ipojuca", cuja finalidade é despoluir o rio Ipojuca. Esse programa está sendo executado pela Compesa com recursos financiados pelo BID (US\$ 200 milhões) e uma contrapartida do Governo do Estado no valor de US\$ 130 milhões.

Auditoria no Complexo Portuário de Suape gera benefício de R\$ 362 milhões

Auditoria realizada pelo Tribunal de Contas no Complexo Industrial Portuário de Suape gerou um benefício de mais de 362 milhões de reais aos cofres da estatal. Os valores foram obtidos a partir de compromisso firmado por Suape junto ao TCE,

com base no aumento da receita a partir da diminuição do uso do cais 1 e consequente migração das atracções de navios para os cais arrendados (2 e 3), tendo em vista a diferença de tarifas de uso cobradas entre os terminais.

TCE determina melhorias no aterro sanitário de Caruaru



A prefeitura de Caruaru terá que adotar medidas para melhorar o funcionamento do aterro sanitário municipal, sob pena de posterior responsabilização. A decisão foi tomada pela Segunda Câmara do TCE ao analisar o processo que apurou denúncias de irregularidades na operação da unidade de tratamento do lixo. Entre as ações destacam-se, o cumprimento da legislação ambiental em vigor e a construção de uma nova estação de tratamento de efluentes, para evitar prejuízos ao erário e ao meio ambiente. A relatora do processo foi a conselheira Teresa Duere.

Eleitos os dirigentes do Tribunal de Contas para o próximo biênio



O conselheiro Carlos Porto vai presidir o Tribunal de Contas nos próximos dois anos. A eleição para escolha dos novos dirigentes do TCE foi realizada no último dia 11 de novembro, durante sessão do Pleno. A vice-presidência será ocupada pelo conselheiro Marcos Loreto. O conselheiro Dirceu Rodolfo de Melo Júnior assume a função de Corregedor. O conselheiro João Campos será o novo diretor da Escola de Contas do TCE. A Ouvidoria será dirigida pelo conselheiro Ranilson Ramos. A conselheira Teresa Duere e o conselheiro Valdecir Pascoal assumem, respectivamente, a presidência da Primeira e Segunda Câmaras. Essa será a quarta vez que o conselheiro Carlos Porto, atual vice-presidente do TCE e decano da Casa, vai presidir a Instituição.